



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Dissecante Superficial: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ JOHN DOS SANTOS; ANA REGINA LIMA RAMOS; RAQUEL BORGES PINTO; ALEXANDRA CAUDURO PONSO; VALENTINA DE OLIVEIRA PROVENZI; ROSANE MERG

Resumo: Introdução: Esofagite dissecante superficial (EDS) é um achado raro, de etiologia desconhecida, caracterizada pela descamação de fragmentos da mucosa epidermóide do esôfago e formação de membranas. Afeta idosos e pacientes debilitados. Entre os possíveis fatores associados estão uso de medicamentos, tabagismo pesado, trauma físico, imunossupressão e condições que levam a estase esofágica. O achado em crianças é raro. Descrição do caso: Menina, 13 anos, iniciou com náuseas e vômitos aos 8 anos. Mãe é fumante. Sem relato de ingestão de cáusticos. Tratada com bloqueador de bomba de prótons (IBP) com melhora parcial, porém com períodos de piora associada a náuseas, dor epigástrica e episódios de impactação alimentar, resolvidos espontaneamente. Avaliação neurológica devido cefaléia associada: EEG alterado (foco irritativo fronto-temporal), RM de crânio: normal. Iniciado anticonvulsivantes. Afastado epilepsia abdominal. Realizado fundoplicatura devido a persistência dos sintomas, com melhora dos episódios de dor epigástrica, mantendo náuseas sem melhora com o uso continuado de IBP. Avaliada pela psiquiatria, afastado distúrbios alimentares. Exames: REED:sp; Eco abdome: normal. EDA (2010): Esofagite distal erosiva grau B de Los Angeles. Duodenite nodular; AP: acantose glicogênica. EDA(2012): Esofagite exudativa extensa, fundoplicatura, gastrite endoscópica enantematosa de corpo leve. Duodenite nodular/AP: esofagite crônica leve com leve infiltrado inflamatório crônico. EDA(2013): Esofagite extensa de etiologia a esclarecer, fundoplicatura, pangastrite endoscópica enantematosa de fundo, corpo e antro leve. Duodenite. AP: mucosa esofágica destacada do cório apresentando acantose, alteração de maturação (disqueratose) e degeneração baloniforme citoplasmática. PAS sem a presença de fungos. Avaliada pela dermatologia, afastado distúrbios vesicobolhosos. Iniciado de forma empírica com prednisolona e mantido manejo com bloqueador de bomba. Discussão: Esofagite dissecante ou descamativa é uma forma de necrose esofágica superficial que produz grandes membranas, sem etiologia definida, acometendo na maioria dos casos idosos e pacientes debilitados. Relatamos um caso de EDS em menina com início precoce, cujo único fator associado identificado foi tabagismo pesado materno.